



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS
ESPECIAIS**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

WALDENISE ARAÚJO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAMPINA GRANDE – PB

JUNHO/2014.

WALDENISE ARAÚJO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras- EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^ª Ms. Cléa Gurjão Carneiro

Campina grande-PB

Junho/ 2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Waldenise Araújo da
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] /
Waldenise Araújo da Silva. - 2014.
11 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à
Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Saberes docentes. 3. Memórias.
I. Título.

21. ed. CDD 371.12

WALDENISE ARAÚJO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras-EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Trabalho aprovado em 05/07/2012

BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 80

PROF^a Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB
Orientadora

[Assinatura] Nota 80

[Assinatura] Prof^a Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde – UEPB
Examinadora

Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo Nota 80

Prof^a Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo
Examinadora

Média 80

AGRADECIMENTOS

**AGRADEÇO A DEUS QUE ME CONCEDEU O DOM DAS
ABEDORIA, AOS MEUS FILHOS, WALMARDNEY,
MARKLEBSON, MÁRCIA GABRYELLE, E PRINCIPALMENTE
A DANIELA KELLY A QUAL ME INCENTIVOU PARA PARTICI-
PAR DA VIDA ACADÊMICA, E TUDO QUE FIZER AM-
POR MIM, PELO INCENTIVO NO DECORRER DE TODO O CURSO,
E AOS PROFESSORES, TUTORES, COORDENADORES E TODA
EQUIPE DA UE PB, NO DECORRER DO CURSO DE LETRAS.**

AGRADECIMENTOS

**AGRADEÇO A DEUS QUE ME CONCEDEU O DOM DAS
ABEDORIA, AOS MEUS FILHOS, WALMARDNEY,
MARKLEBSON, MÁRCIA GABRYELLE, E PRINCIPALMENTE
A DANIELA KELLY A QUAL ME INCENTIVOU PARA PARTICI-
PAR DA VIDA ACADÊMICA, E TUDO QUE FIZERA POR
MIM, PELO INCENTIVO NO DECORRER DE TODO O CURSO,
E AOS PROFESSORES, TUTORES, COORDENADORES E TODA
EQUIPE DA UEPB, NO DECORRER DO CURSO DE LETRAS.**

“A principal meta a educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram”. Homens que sejam criadores, inventores e descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

Jean Piaget

RESUMO:

O presente relatório tem como objetivo relatar a prática e as experiências desenvolvidas em sala de aula, como também nos estágios supervisionados no fundamental II na escola Municipal Frei Dagoberto Stucker e no médio na E.E.E.F.M – Plínio Lemos na cidade de Puxinanã/ PB, atendendo a solicitação do Curso de Letras/ Português, pelo qual a formação é o alicerce para o aperfeiçoamento, visando a excelência na prática profissional, na área educacional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Relatório. Experiência aprendido sucesso.

RESUMEN

Este informe tiene como objetivo describir la práctica y las experiencias en el aula, sino también en prácticas supervisadas en la escuela primaria en la Ciudad Il Frei Dagoberto Stucker y medio en EEEFM - Plinio Lemos en la ciudad de Puxinana / PB, a raíz de una solicitud Curso de Arte / portugués, por el que la formación es la base para la mejora, con el objetivo de la excelencia en la práctica profesional en la educación.

Palabras clave: Supervisado. Informe. Experiencia éxito en el aprendizaje.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
CAPÍTULO I: Memórias	8
CAPÍTULO II: Fundamentação teórica	10
CAPÍTULO III...: Descrição das atividades	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXOS.	

1- INTRODUÇÃO

A finalidade desse relatório é descrever as experiências vivenciadas durante o período de estágio supervisionado I, II, III e IV, tanto por observação, como na prática nas aulas administradas na Escola Municipal Frei Dagoberto Stucker e na E.E.E.F.M Plínio Lemos, na cidade de Puxinanã/PB, para atender aos requisitos solicitados, referente a disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Letras/Português, na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, coordenado pela professora Cléa Gurjão Carneiro, e orientada pelos professores (as), Romero Trigueiro Moscoso, Daniela Carvalho de Almeida e Mariceli Moraes da Silva Dantas.

O estágio supervisionado é um elo de conhecimento entre a teoria e a prática, ampliando nosso conhecimento, observando e vivenciando o cotidiano em sala de aula, suas dificuldades e necessidades possibilitando o contacto direto com os alunos na aprendizagem, ele nos dá suporte de nos preparar e desempenhar um ensino de qualidade, para atender as expectativas e melhorias dos educados, como também no meio social e profissional para uma prática mais atuante voltada a realidade do ensino.

Com os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de letras proporcionará um alicerce na prática das aulas de português, com esse embasamento teremos capacidade de planejar, desenvolver aulas de forma inovadora o professor precisa buscar novos conhecimentos na área de educação de forma contínua, tendo suporte, pesquisando, formas adequadas, aplicando uma metodologia na prática docente. Esse relatório irá demonstrar de forma sistemática para que o educando desenvolva as suas potencialidades como cidadão e ser crítico, no meio social e no profissional.

O relatório dividiu-se em três capítulos: capítulo I: Memórias, Trajetória de vida dificuldades e vitória no decorrer do curso. Capítulo II: Fundamentação Teórica. Capítulo III: Descrição das atividades; Relato das atividades aplicadas na teoria e na prática abordando os conteúdos trabalhados.

CAPITULO I: MEMORIA

Memórias: Relato dos fatos acontecidos no meu período acadêmico. Surgiu a oportunidade de fazer o curso de letras, de forma inesperada, através da minha filha

Daniela, a qual fez minha inscrição me incentivou a voltar aos estudos após trinta anos sem estudar, olhava em volta e tudo parecia muito estranho, quando me deparei com o sistema do AVA, fiquei encantada com uma gama de informações desconhecidas, precisava aprender a lidar com as ferramentas necessárias como: links, salas virtuais, sites, vídeos, chats, entre tantos outros, o que se tornava mais um desafio. Foi crucial, a priori, teria que ficar no polo de João Pessoa, que fazer as provas presenciais, encontros, etc, me deslocar da minha cidade natal Campina Grande-Pb, em seguida, solicitei a minha transferência com a coordenação, só foi deferida após o primeiro semestre do curso. Devido a fatos inesperados de problemas, de força maior foi o que causou dificuldades em realizar as atividades com segurança e sucesso. O curso virtual, alguns livros surgiram para estudo, pesquisas, chats, links, mensagens, dúvidas constantes, algumas vezes, cheguei a pensar em desistir, porém à vontade e o sonho de realizar uma faculdade me instigou a seguir em frente. Essa foi uma oportunidade única, na minha vida, apesar de todas as dificuldades encontradas no período do curso. Criei forças e estímulo para vencer todos os obstáculos, quando parei e pensei na criação de meus filhos (quatro) que hoje são todos formados, no primeiro semestre notas baixíssimas ficando em reoferta, posteriormente o reingresso, estudei, pesquisei, fiz as provas presenciais e alcancei o meu objetivo. Contudo sei que é preciso lutar, perseverar, e vencer, diante de tantas lutas, noites de aflição, sistema caindo, prazo estabelecido, tormentos, em busca do cumprimento do dever. Muitas vezes pedindo ajuda a tutora, indo ao polo, já na minha cidade. Hoje posso expor que sou uma guerreira, e vitoriosa, diante de tantos sacrifícios, mas que valeu “a pena” quando se aprende, não esquece as lembranças vividas, jamais serão esquecidas... Uma experiência ímpar e inesquecível. O que realmente faz muita diferença é o que aprendi, pois servirá para enfrentar de forma mais segura e consciente em sala de aula. Só resta dizer um muito obrigada a todos que contribuíram, para chegar aonde cheguei, aos tutores, professores, coordenadores especialmente a Lizemanuelle, Rebeca e professora Cléa, que me deram tanto apoio na hora mais precisa, não menosprezando os demais. ”Tudo vale a pena quando a alma é pequena” Momento para fazer uma reflexão sobre corridos durante o curso, colocarmos em prática cumprir metas e os objetivos desejados.

CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o avanço tecnológico que cresce assustadoramente, a escola como parte integrante da educação, deve propiciar Fazendo uma reflexão no nosso cotidiano, a cada instante há situações desafiadoras no conhecimento, a necessidade de aprendermos e atualizar-se a todo o momento principalmente a língua portuguesa. Não é tão fácil aparentemente na prática, porém, podemos levar de forma divertida. O ato de conhecer é-nos leva a imaginação viajando e instigando cada vez mais nos surpreendendo, através da língua portuguesa nessa descoberta uma gama de informações, que nos serve para abrilhantar o sucesso lá fora como na sala de aula. É muito importante saber ler e escrever corretamente no mundo de hoje é ai onde faz a diferença na nossa vida para desenvolvermos na vida pessoal, na arte da aprendizagem como estudante e nos tornamos excelente profissional, as produções textuais está presente no dia a dia , de forma oral ou escrita precisamos nos comunicar. A língua é um instrumento indispensável no ato da comunicação em reuniões, eventos, apresentações enfim em todas as ocasiões. Nossa língua materna é de suma importância, como ela se organiza, temos que ter certo domínio, dos seus recursos, que além de fundamental para nossas vidas, torna-se uma aventura fascinante. De acordo com os PCNs, não se justifica tratar o ensino gramatical desarticulado das praticas de linguagem. De acordo com o pressuposto acima citado podemos observar que não devemos ensinar gramática desvinculada de uma contextualização, o que necessariamente implica dizer que, as palavras só adquirem sentido quando estão dentro de um contexto. Em função disso tem-se gerado grandes polemicas, se há ou não a necessidade de ensinar gramática. Podemos entender que não ensinar gramática trata-se de uma versão falsa, pois toda língua tem sua gramática, é por meio dela que adquirimos certos conhecimentos, para que ao transmitir uma mensagem passa ser compreendida pelo receptor da melhor forma possível. Conforme os PCNs, os homens e as mulheres interagem pela linguagem, tanto numa conversa informal, entre amigos, ou na redação de uma carta pessoal, quanto na produção de uma crônica, uma novela, um poema, um relatório profissional.

Quando falamos em educação, precisamos refletir sobre alguns passos que devemos seguir com atenção, o planejamento de ensino fez-se necessário para que o professor possa desenvolver uma aula de qualidade, o que muitas vezes, não se leva em consideração. O planejamento é hoje uma necessidade em todos os campos da atividade

humana. De acordo Piletti, para poder planejar adequadamente a tarefa de ensino e atender as necessidades do aluno, é preciso saber para quem se vai planejar ter conhecimento do determinado assunto, quais as aspirações, necessidades e possibilidades dos alunos. Outro passo importante é a Sequência Didática, que significa um conjunto de atividades relacionadas entre si. Planejadas para ensinar um conteúdo etapa por etapa, para alcançar objetivos desejados pelos professores, principalmente se tratando dos gêneros textuais. Os métodos e técnicas são meios usados pelo professor para interagir um conteúdo, que permita ao aluno viver as experiências necessárias para alcançar os objetivos. Quanto à avaliação, deve ser realizada de forma contínua, desde a apresentação de um determinado conteúdo, durante o seu desenvolvimento, até a última etapa da atividade. No entanto, avaliar não significa testar conhecimentos, mas observar todos os passos do aluno referente à aprendizagem e o desenvolvimento do mesmo em sala de aula.

A Educação trás consigo um coeficiente muito grande de Esperança. Ela pode mudar muito a realidade, dependendo de como a aplicamos e da maneira que a concebemos. Nem tudo está perdido, dizia Paulo Freire, basta o trabalho educacional e teremos o que queremos, uma Educação verdadeira que dê conta da mudança da realidade. Mas as contribuições e inovações de Paulo Freire não param por aí, pois além da Educação ser embasada em uma esperança, é necessário: (...) que saibamos que, sem certas qualidades ou virtudes como amorosidade, respeito aos outros, tolerância, humildade, gosto pela alegria, gosto pela vida, abertura ao novo, disponibilidade à mudança, persistência na luta, recusa aos fatalismos(...) abertura à justiça, não é possível a prática pedagógico-progressista, que não se faz apenas com ciência e técnica (FREIRE, 1997,p. 136).

As produções textuais encontram-se presentes diariamente na vida das pessoas, precisamos nos comunicar, seja de forma oral ou escrita, formal ou informal, para expressar o que pensamos o que sentimos, e o que descobrimos. A língua é um instrumento poderoso de comunicação entre as pessoas. Precisamos refletir um pouco sobre a nossa língua materna, como ela se organiza para termos certo domínio dos seus recursos, que além de fundamental para nossas vidas, torna-se uma aventura fascinante.

Segundo parecer do conselho Nacional de Educação (CNE/CP09/2001) estabelece as finalidades do Estagio Supervisionado. “O estagio obrigatório definido por

lei, deve ser vivenciado durante o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional”.

A legislação entende o estágio como: “o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a pratica do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício”.

De acordo com o pressuposto acima citado, observamos que, os estágios supervisionados, servem como fonte de embasamento para que os futuros professores tenham a oportunidade de colocar em prática todo o aprendizado, pois só adquirimos segurança quando praticamos. No primeiro dia de estágio ao entrar na sala de aula, mesmo já sendo acostumada, senti uma sensação muito estranha, certo desconforto, um forte nervosismo, no entanto procurei me controlar e fazer com que ninguém percebesse e não passasse vexame. Mesmo que a escola que escolhi e que me recebeu para estagiar, como também os professores que exerceram a função de me supervisionar os quais concederam plena e total liberdade para desenvolver minhas aulas com autonomia, logo com o passar dos dias me senti familiarizada, o que tornou os estágios agradáveis e não obrigatórios.

CAPITULO III: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

No meu período de estágio, obtive muita experiência, foi bastante proveitoso, motivo de muito orgulho, tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano em sala de aula, ótima a participação dos educandos, à oportunidade de desenvolver os meus conhecimentos adquiridos, é de suma importância, na vida pessoal como também na vida profissional, o estágio supervisionado me permitiu o privilegio de por em pratica todo meu aprendizado, o que nos possibilita fazer uma ponte de relação entre teoria e a prática, e uma reflexão para atuarmos de forma segura e dinâmica.

Foi muito oportuno este convívio fora do meu cotidiano, pelo qual aprendi a realizar meu trabalho no campo profissional, principalmente no quarto estágio, e ao mesmo tempo serviu de reflexão para poder melhorar cada dia mais a minha prática pedagógica, com orientação dos professores.

Hoje me sinto mais preparada e com melhor desempenho na minha prática pedagógica.

Também posso afirmar que a sequência didática orientada pela professora Cléa, contribuiu muito para alcançar um bom desempenho na sala de aula. O estágio foi realizado, na E.E.E.F.M Plínio Lemos na cidade de Puxinanã/PB, onde foram administrados os conteúdos da disciplina Língua Portuguesa, que teve com público alvo as Turmas de 1º ano A e B do ensino médio do turno noite.

Público alvo; turmas do 1º ano A e B do ensino médio do turno noite. Os conteúdos científicos abordados foram: Literatura: a arte da palavra, os três gêneros literários, (lírico, épico ou narrativo e dramático), gramática (variações linguísticas, língua e linguagem, elementos da comunicação e funções de linguagem), com objetivos de: Despertar nos leitores o interesse pela descoberta das obras literárias; Formar leitores críticos, atuantes em seu convívio social; Diferenciar as características dos gêneros literários; Distinguir as características das funções de linguagem; Descobrir a finalidade e a intencionalidade do gênero poema.

Os recursos utilizados, que nos deram suporte para o desenvolvimento de ensino nas referidas aulas foram; Quadro, lápis piloto, dicionário, livros didáticos, gramática, e Xerox.

A partir desse parágrafo, irei descrever gradativamente de forma sistematizada, como se processou o desenvolvimento das aulas e das atividades aplicadas dentro do âmbito escolar.

Em 24 de março de 2014, Em primeiro lugar, fui falar com o diretor para entregar o encaminhamento, logo após fui apresentada a professora Mariceli que já a conhecia, depois aos alunos, onde surgiu a curiosidade dos mesmos em saber o motivo da minha presença na sala de aula. No momento expliquei para os mesmos, que se tratava de um período de estágio, que iria permanecer com eles durante um determinado período. Em seguida a professora da sala, fez o repasse dos conteúdos acima citados, para serem trabalhados durante o período. Esse encontro deu-se no dia 24 de março de 2014, terminando a primeira aula, logo entramos na segunda, na qual apresentei a letra do poema “Língua” de Gilberto Mendonça, visto já ter estudado um pouco sobre os conteúdos antes de comparecer a escola, entreguei Xerox da letra do poema, houve uma conversa informal, sobre o autor, observei os conhecimentos prévios dos alunos, e logo após pedi para os mesmos se dividirem em grupos.

O segundo encontro ocorreu no dia 25 de março de 2014, com duas aulas, foi realizada uma leitura compartilhada explorando o entendimento do poema, com interpretação oral. Houve a exploração sobre os conhecimentos prévios dos alunos no que diz respeito à língua e linguagem, e ao mesmo tempo apresentei uma atividade para ser desenvolvida em grupo, em seguida debatemos sobre os elementos da comunicação. Pedi para os alunos citarem cada um dos elementos da comunicação e suas funções, que para minha surpresa uma boa para dos alunos responderam corretamente de forma oral.

O terceiro encontro, realizado no dia 26 de março de 2014, por meio de uma aula expositiva, com a interação de toda a turma expliquei, e instigando o debate sobre o entendimento dos gêneros textuais (lírico, épico ou narrativo e dramático), No entanto precisava saber se os alunos tinha noções, dos significados “Eu Lírico, épico ou

narrativo e dramático, como também o que caracterizava cada gênero. Após o exposto distribuí atividades para ser desenvolvida em grupo.

O quarto encontro ocorrido no dia 27 de março de 2014, voltei a apresentar a letra do poema “O Poeta da Roça” (Patativa do Assaré), logo após entreguei Xerox da letra do poema, realizamos uma leitura entre os grupos, os quais fizeram uma interpretação oral analisando o tipo de linguagem (fala e escrita), logo depois de observar os debates entre os grupos lancei várias interrogações propositais sobre o que os grupos entendiam sobre a linguagem do poema, onde aproveitando o debate, e já tendo noções dos conhecimentos prévios dos alunos, comecei a apresentar os tipos de linguagem.

O quinto encontro deu-se no dia 31 de março de 2014, quando comecei a expor o assunto sobre signos linguísticos distinguindo o que é significado e significante, como também explorando junto com os grupos, as funções da linguagem, (emotiva ou expressiva, referencial ou denotativa, apelativa ou conativa, fática, poética e metalinguística) fazendo com que os mesmos entendessem, utilizando sempre a letra do poema.

O sexto encontro foi no dia 01 de abril de 2014, no qual fizemos uma revisão sobre todos os conteúdos estudados, em seguida distribuí atividades para os grupos responderem, os quais me entregaram e eu agilizei as correções, atribuindo-lhes uma nota, para fazer jus a média do semestre.

A E.E.E.F.M. Plínio Lemos, encontra-se situada à rua: Costa e Silva, s/n, na cidade de Puxinanã/PB, a qual possui uma estrutura de médio porte, com capacidade de atender e acomodar 1.156 alunos distribuídos nos três turnos, manhã, tarde e noite. As salas de aulas são grandes e arejadas, com um auditório para eventos e reuniões, uma sala de informática, uma sala de professores, uma cozinha, seis banheiros sendo três para mulheres e três para os homens.

Os alunos na sua maioria são adultos, trabalham o dia todo, as mulheres quase todas dona de casa e com filhos, algumas trabalhando fora do lar. Mesmo assim percebemos que quase todos (as) têm um grande interesse pela aprendizagem, são cumpridores dos deveres quando encontram dúvidas, logo perguntam alguns ainda tem

dificuldades para fazer uma leitura e interpretar textos, precisa que o professor faça uma leitura compartilhada com os mesmos, para um melhor entendimento. No entanto, eles perguntam muito e debatem entre si os assuntos abordados em sala de aula, as atividades sempre eram debatidas e desenvolvidas em grupos, apresentaram bom comportamento entre si e com as professoras.

Quanto ao corpo docente, na qual cumpri o período de estágio é composta de cinquenta e nove professores a maioria com formação acadêmica.

Na atuação administrei as aulas na escola, as quais contribuíram para aumentar os meus conhecimentos, oportunidade única, não para apontar erros, mas para construir nova aprendizagem. Apesar de já ter estagiado no fundamental II na disciplina Língua Portuguesa, obtive uma vasta experiência.

As aulas ministradas mesmo sem experiência surtiram efeito com a turma, houve interação recíproca procurei desempenhá-las da melhor forma possível, fui orientada pela professora Mariceli sobre os conteúdos a serem administrados em sala de aula, em que pude colocar em pratica tudo o que aprendi com os meus professores e toda equipe que compõem o curso de letras.

Conquistei amizades de todos, na escola. Os alunos participaram das atividades propostas realizadas em sala de aula a maioria frequente, interagiu bem com a professora, e perguntavam quando tinham dúvidas. Agradeço veementemente a todos que compartilharam de forma direta ou indireta e contribuíram para concluir o curso e aos professores da universidade que me proporcionaram e contribuíram para alcançar o meu objetivo.

7- CONCLUSÃO

Seguindo do exposto, posso afirmar que o curso de letras, como também os estágios supervisionados, irá servir de base para o futuro professor, pelos quais nos tornaremos graduada. Faremos uma reflexão de forma metodológica no exercício da prática profissional em sala de aula, com o objetivo de tornar-se um profissional competente, capaz de exercer suas funções com dignidade na perspectiva de inovar o método de ensino.

Surgirão novos caminhos e abrirão novos horizontes, no meio acadêmico, relacionado às necessidades e realidades dos alunos, com o objetivo de tornar-se um profissional competente, onde o conhecimento adquirido deverá ir mais além.

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Emilia. FERREIRA, Mauro. [et al.]. Língua portuguesa. Novas palavras. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.

ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete M. PONTARA, Marcela. Português. Contexto, interlocução e sentido. 1ª ed. São Paulo; Moderna, 2010.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: Língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CORDEIRO, Lécio. COIMBRA, Newton Avelar. Gramática contextualizada. Recife: Construir, 2009.

GERARDI, João Wanderley. Publicações. Series Idéias. Nº 5. São Paulo: FDE, 1988.